



A RECICLAGEM DE RESÍDUOS CERÂMICOS NA CONSTRUÇÃO DE VASOS ARANDELAS EM MOSAICO

KEMILLY BRUCE BENTES; ALESSANDRA PAZ DE LIMA; VALÉRIA LOPES
AMORIM; LUCIANE LASLE CORDEIRO DA SILVA; ADRIANO OLÍMPIO DA SILVA

RESUMO

Já imaginou em fazer reciclagem com resíduos cerâmicos que seriam descartados no meio ambiente? Grande parte dos resíduos gerados em construções podem ser convertidos e reaproveitados para criações artísticas. Temos conhecimento que a construção civil vem aumentando gradativamente ano após ano, e consequentemente o descarte de resíduos sólidos aumenta proporcionalmente com as construções. Isso se torna preocupante, pois é tratado com descaso por grande parte da sociedade. Considerando isso, buscamos formas de amenizar os impactos ambientais que alguns materiais como os resíduos cerâmicos causam ao meio ambiente, visto que, seu tempo de degradação é indeterminado. Uma alternativa encontrada foi a confecção de vasos arandelas em mosaico. Dessa forma, foi elaborada uma oficina de extensão para a construção de arandelas, cujo objetivo foi desenvolver um projeto terapêutico e criativo, assim como, difundir a arte do mosaico para o reaproveitamento de resíduos cerâmicos, que quando descartados de forma incorreta, polui o meio ambiente. Arelado a isso, buscou-se disseminar a conscientização ambiental e doméstica. Assim, mostrando também, ser uma excelente alternativa de geração de renda aos participantes. Para o desenvolvimento da oficina, foram elaboradas formas de coletar os principais materiais, os resíduos cerâmicos descartados no lixo do município de Juruti – Pa. Durante uma semana, a equipe de extensionista saiu às ruas para a coleta, deste modo acumulando o quantitativo de 652 kg de resíduos cerâmicos. Um folder foi produzido com objetivo de divulgar a oficina nas Mídias, Redes Sociais e pontos físicos estratégicos pela cidade. Um formulário de inscrição via Google formulários, foi elaborado com a intensão de coletar os dados dos inscritos para as oficinas. Obtivendo dessa forma, um total de 37 interessados para a oficina de extensão que foi ofertada. Ao final de todas as oficinas foi aplicado um questionário de satisfação para os participantes. Portanto, notamos que a oficina “confecção de vasos arandelas a partir de resíduos cerâmicos” promoveu a conscientização ambiental e reflexão dos hábitos de consumo de materiais que podem poluir ou contaminar o meio ambiente devido ao descarte ou destino incorreto.

Palavras-chave: Resíduos; Conscientização Ambiental; Terapia; Mosaico; Aprendizagem.

1 INTRODUÇÃO

A atual situação que o mundo se encontra é cada vez mais preocupante, onde o consumo de materiais da construção civil aumenta gradativamente. É comum a geração de resíduos no começo, durante e ao termino da obra, que vão desde materiais plásticos, papeis, resto de vegetação, bituca de cigarro e outros resíduos. Dentre esses resíduos podemos

citar os cerâmicos que são o enfoque principal deste trabalho. Assim esses materiais descartados de forma inadequada geram diversos problemas na sociedade, economia e ambiental. Segundo resolução CONAMA Nº 307, de 5 de julho de 2002, estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil. Tendo isso como verdade, esta Resolução classifica os resíduos da construção civil; estabelece que os geradores devam ter como objetivo prioritário a não geração de resíduos e em sequência a redução, a reutilização, a reciclagem e a destinação final; determina que o instrumento para a gestão dos resíduos da construção civil, o Plano Integrado de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, seja elaborado pelos municípios e pelo Distrito Federal e este plano deve conter diretrizes, técnicas e procedimentos para o Programa de Gerenciamento e Projetos de Resíduos da Construção Civil, e define formas de disposição dos resíduos segundo sua classificação (Roth 2009). Esta resolução vale tanto para pessoa jurídica quanto para pessoa física.

Considerando isso, buscamos uma maneira de amenizar os impactos ambientais que os resíduos cerâmicos descartados da construção civil causam ao meio ambiente no município de Juruti - Pa. Qual seria uma solução para essa problemática? Uma alternativa encontrada foi a confecção de vasos do tipo arandelas em mosaico. Não só a confecção, mas também difundir essa prática através de oficinas de extensão para a comunidade. Mostrando por sua vez a técnica do mosaico, que é uma arte milenar e de fácil aprendizado.

A confecção dos vasos arandelas tem como objetivo principal, desenvolver um projeto terapêutico, criativo e difundir a arte do mosaico para reaproveitamento dos resíduos cerâmicos que afetam o meio ambiente na produção de vasos para plantas. Estimular a conscientização socioambiental no município de Juruti pelo uso de rejeito de cerâmicas da construção civil, e também pode gerar uma fonte de renda aos interessados.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Para a execução da oficina intitulada “confecção de vasos arandelas a partir de resíduos cerâmicos”, foram coletados nas ruas do município durante uma semana resíduos cerâmicos da construção civil. Um folder foi produzido para divulgação nas Mídias e redes Sociais, como também em pontos físicos pela cidade, também foi elaborado um formulário de inscrição no Google formulários contendo 3 questões objetivas para verificar o conhecimento prévio acerca de sustentabilidade. Ao iniciar todas as oficinas, foram feitas palestras de conscientização doméstica e ambiental, em seguida foi executada a oficina para os cursistas, onde aprenderam passo a passo a confecção dos vasos arandelas, desde a produção da casca com molde de plástico e cimento, aplicação dos resíduos cerâmicos na casca e finalização do vaso com argamassa. Ao final de cada oficina foi distribuído um questionário de satisfação para analisar a opinião dos cursistas acerca das atividades realizadas. As oficinas foram ofertadas durante quatro sábados consecutivos, com duração de 8 horas cada.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em apenas uma semana de coleta, foram obtidos 652 kg de resíduos cerâmicos. Sendo que alguns desses resíduos cerâmicos foram doados por moradores do município ou recolhidas em entulhos da construção civil (Figura 1, imagem A), tais resíduos cerâmicos foram lavados (Figura 1, imagem B), pesados (Figura 1, imagem C) e separados por cores (Figura 1, imagem D).



Figura 1: Etapas iniciais do projeto. A – Resíduos cerâmicos sendo coletados nas ruas. B – Lavagem dos resíduos cerâmicos coletados. C – Pesagem dos resíduos cerâmicos. D – Resíduos cerâmicos separados. Fonte: Acervo digital “Projeto ARTEduca”

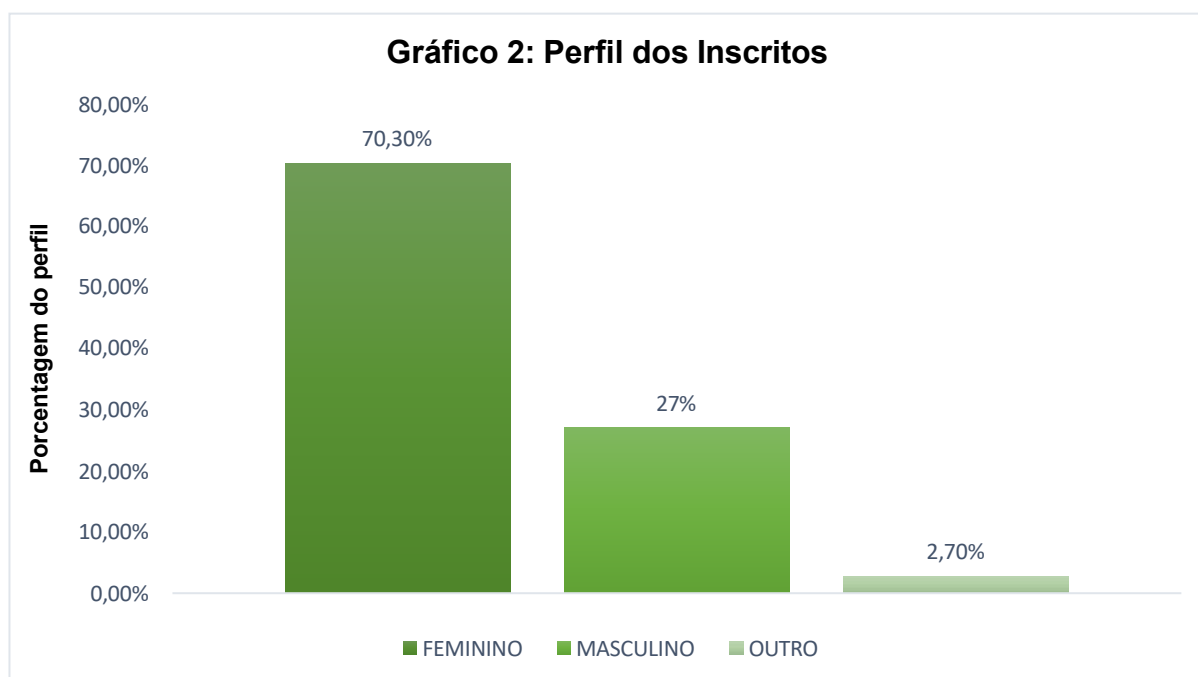
Após a divulgação do folder (Figura 2, imagem A) e formulário de inscrição (Figura 2, imagem B), ao encerrar o período de inscrição obtivemos 37 inscrições realizadas para a Oficina ARTEduca 2: Mosaico em Arandelas (vasos de parede).



Figura 2: Divulgação folder e formulário da oficina. A – Folder de divulgação da oficina de arandela. B – Formulário de inscrição da oficina de arandela. Fonte: Acervo digital do “Projeto ARTEduca”.

Com o formulário da segunda oficina fechado, analisamos os percentuais de inscritos referente as origens dos participantes, das quais 48,6% representam os discentes, 10,8% os docentes e 40,5% a comunidade externa como podemos ver no gráfico 1. Na análise do

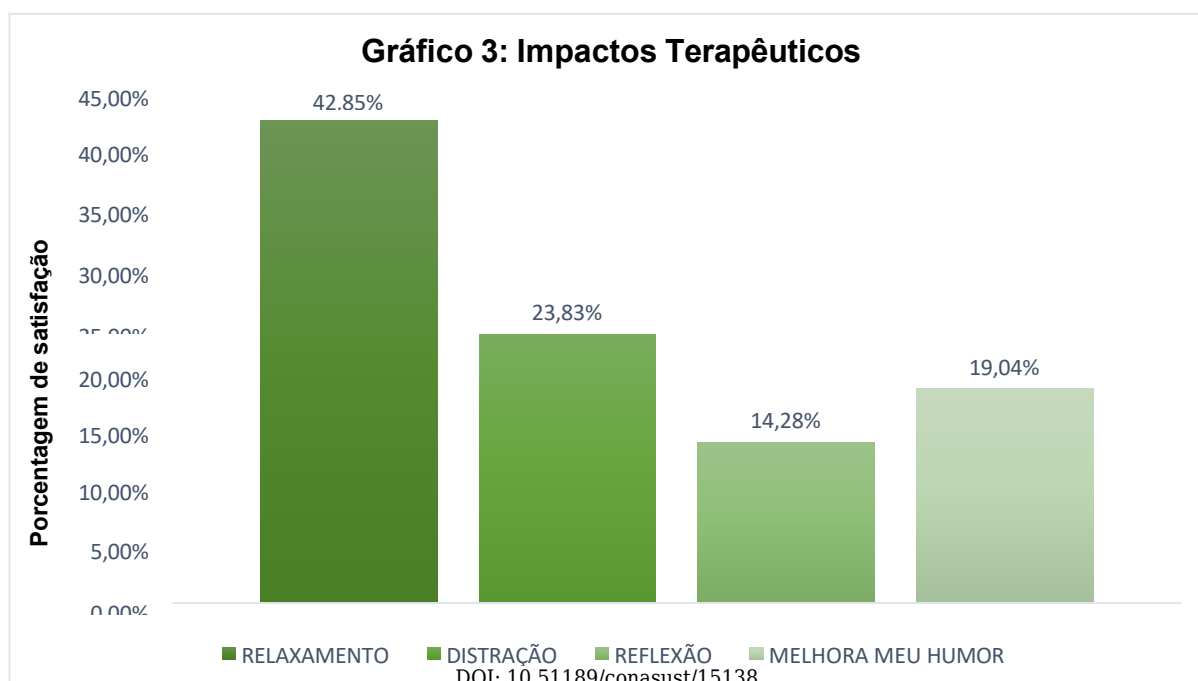
perfil dos interessados, 70,3% se identificaram ser do sexo feminino, 27% do sexo masculino e 2,7% como outro, como mostra no gráfico 2, através disso, podemos observar que o público que mais se inscreveram foram mulheres.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

No formulário foi questionado ao propenso participante, se ele sabia o que é sustentabilidade, 97,3% responderam que sim, enquanto 2,7% disseram que não. Esses questionamentos, dentre outros, serviram como base de discussão na palestra de conscientização ambiental em cada oficina.

Ao final de cada atividade foi realizado um levantamento de satisfação de cada cursista, onde os mesmos indicaram está muito satisfeito em relação as atividades gerais realizadas e indicariam à amigos e parentes. Indicaram também, que a oficina seria uma forma de relaxamento, distração, reflexão e de melhora do humor, como mostra no gráfico 3.



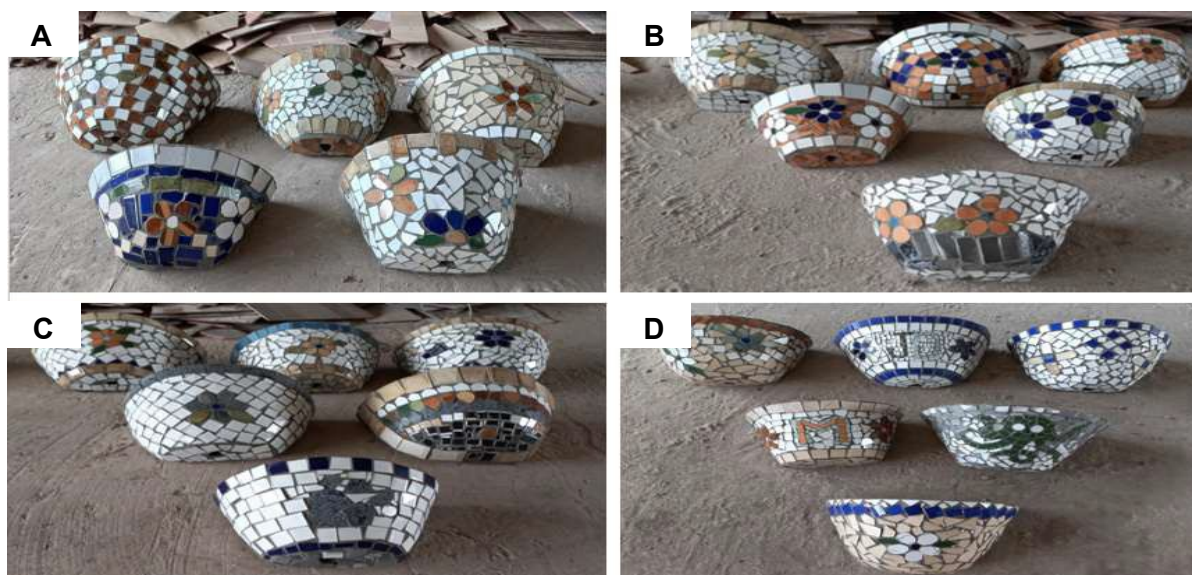
Fonte: Elaborado pelo autor,2023

Após a realização das quatro oficinas, foram feitas novamente uma análise no quantitativo de inscritos que concluíram com sucesso as oficinas. Com base nestas avaliações houveram 37,8% de desistências e 62,2% de cursistas que concluíram com sucesso, como mostra o gráfico 4. Sendo que para esse quantitativo de concluintes, obtivemos 23 arandelas confeccionadas ao final das quatro oficinas, como podemos ver na figura 3.



Fonte: Elaborado pelo autor,2023.

Figura 3: Arandelas produzidas pelos Cursistas. A – Arandelas da 1ª oficina. B - Arandelas da 2ª oficina. C - Arandelas da 3ª oficina. D - Arandelas da 4ª oficina. Fonte: Acervo digital “Projeto ARTEduca”



4 CONCLUSÃO

A oficina intitulada “construção de arandela a partir de resíduos cerâmicos” foi a segunda oficina do projeto ARTEduca a ser realizada, e observou-se que houve um aumento significativo de inscrições em comparação a oficina ofertada anteriormente, onde o público demonstrou um alto interesse pela temática. A realização dessa atividade permitiu a interação entre acadêmicos extensionistas do projeto, e a comunidade externa. Essa interação proporcionou compartilhar de experiências na qual foram transmitidos alguns princípios de sustentabilidade, quando apresentado à importância do incentivo de redução e reutilização de resíduos cerâmicos da construção civil. Com o sucesso das quatro oficinas de arandelas conseguimos transmitir clareza acerca da conscientização ambiental, além de reflexões dos hábitos de consumo de materiais domésticos e da construção civil que possam poluir a natureza pelo seu descarte incorreto, e também se mostrou na prática, ser uma excelente atividade de terapia ocupacional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. (2012). Resolução CONAMA nº. 448, de 18 de janeiro de 2012. Altera os arts. 2º, 4º, 5º, 6º, 8º, 9º, 10 e 11 da Resolução nº 307, de 5 de julho de 2002, do CONAMA. Diário Oficial da União. Brasília, DF: Imprensa Oficial.

ROTH, Caroline; GARCIA, Carlos. Construção Civil e a Degradação Ambiental. Revista Desenvolvimento em questão, nº 13, p. (111-128), junho de 2009.